

CONSTRUINDO IDENTIDADES E TRANSFORMANDO REALIDADES: O PAPEL DO PROFESSOR NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Jéssyca da Silva Cardoso¹

RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão sobre o papel docente na formação e transformação da sociedade. Com base no pensamento idealizado pelo filósofo e educador brasileiro Dermeval Saviani, o estudo tem como objetivo analisar a prática pedagógica de acordo com os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica. Partimos de uma metodologia de análise qualitativa, utilizando pesquisas bibliográficas como fontes de referência. Baseados nas ideias marxistas e na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, inicialmente discutimos brevemente a teoria da Pedagogia Histórico-Crítica e definimos os termos "formação", "identidade" e "saberes docentes". Em seguida, apresentamos a práxis pedagógica, ou seja, a articulação da teoria e prática do professor, desde a construção de sua identidade até o trabalho propriamente dito. A pesquisa identificou a formação (inicial e continuada) do professor como fator determinante na promoção do desenvolvimento do educando e na mudança de sua realidade. Os saberes docentes não envolvem apenas o domínio das disciplinas; estes devem ter um caráter reflexivo e intencional, sendo assim, as questões sociais precedem os conteúdos. É necessário compreender que tanto as atuais quanto as antigas conjunturas sociais, econômicas e políticas influenciam na identidade e atuação educativa do professor. A teoria e a prática docente devem estar articuladas, buscando, como propósito freiriano, uma educação emancipadora.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica, Práxis pedagógica, Saberes docentes, Educação emancipadora.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo discutir a Pedagogia Histórico-Crítica, elaborada por Dermeval Saviani, destacando seus fundamentos teóricos e suas implicações para a prática educativa. A análise é embasada no materialismo histórico de Karl Marx, assim como nas contribuições de Lev Vygotsky, cujas ideias complementam e enriquecem a abordagem de Saviani. Exploramos, de maneira aprofundada, o papel do professor como agente transformador, responsável pela formação crítica dos educandos e pela preparação destes para atuarem como cidadãos conscientes e ativos na sociedade.

Além disso, o artigo aborda a formação docente e os saberes necessários à prática educativa, de acordo com os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, enfatizando a sua importância na construção de uma educação emancipadora. O intuito deste estudo é contribuir

¹ Professora de Pedagogia da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, jessyscar@gmail.com.

para a compreensão da educação como meio de transformação social e emancipação humana.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), desenvolvida por Dermeval Saviani, visa à emancipação dos indivíduos por meio da transformação social. Essa abordagem pedagógica vai além da simples transmissão de conhecimento, buscando formar identidades críticas que possam atuar na transformação da realidade.

Baseada no materialismo histórico, teoria marxista que analisa as condições materiais da existência, a PHC entende que o trabalho humano não é apenas produtivo, mas também um processo de transformação entre o homem e a natureza. Segundo Karl Marx (1983), o trabalho humano deve ser visto não apenas como um meio de produção, mas como um processo de transformação mútua entre o homem e a natureza, no qual o ser humano regula e controla seu metabolismo com o meio natural. Nesse contexto, a educação se torna fundamental para modificar as condições sociais e materiais da realidade, e a prática docente deve se alinhar a essa visão transformadora.

A atuação do professor, dentro da Pedagogia Histórico-Crítica, exige uma compreensão profunda dos elementos históricos e econômicos que moldam a sociedade, bem como da realidade específica dos alunos e da escola. Nesse sentido, a função da escola passa a ser vista tanto como uma ferramenta de reprodução das relações sociais existentes quanto como um espaço de transformação social. O papel do professor, portanto, vai além de transmitir conhecimento; ele, como agente crítico, capacitado para interpretar e intervir nas condições sociais que impactam o processo educativo.

Além do materialismo histórico, a Pedagogia Histórico-Crítica também se alinha à Teoria Histórico-Cultural (THC) de Lev Vygotsky. Embora não constitua uma tendência pedagógica por si só, as ideias de Vygotsky influenciam diretamente a prática educativa crítica. De acordo com essa teoria, o desenvolvimento psíquico humano ocorre por meio da interação social. Vygotsky afirma que as Funções Psicológicas Superiores (FPS) – como o pensamento lógico e a memória voluntária – se desenvolvem a partir dessas interações sociais e da mediação pedagógica, algo que se evidencia de maneira clara no ambiente escolar, onde a escola atua como um polo central de socialização, e os professores desempenham um papel fundamental, mediando o conhecimento dos alunos (Rego, 1995).

Saviani (2011) apresenta a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e a Teoria Histórico-

Cultural (THC) como abordagens que compartilham uma visão comum: a natureza humana é construída socialmente, por meio das relações sociais e do trabalho. Nessa perspectiva, a educação não deve apenas reproduzir o conhecimento dominante, mas também questioná-lo, promovendo uma formação crítica. Esse processo é fundamental para capacitar o aluno a compreender e, potencialmente, transformar a sociedade em que vive.

O método de ensino proposto por Saviani (1994), fundamentado no materialismo histórico de Karl Marx e na Teoria Histórico-Cultural, sugere cinco momentos fundamentais no processo de ensino: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.

A prática social inicial corresponde à compreensão dos conhecimentos prévios dos alunos e suas vivências. Em seguida, a problematização tem como objetivo analisar esses conhecimentos, introduzindo questões e implicações sociais, levando os estudantes a uma reflexão crítica sobre as origens e os contextos desses saberes. A catarse é o momento em que o aluno supera o senso comum, atingindo uma compreensão mais aprofundada e complexa do tema ou objeto de estudo, seja de forma científica ou social, adquirindo uma visão mais crítica da realidade. De acordo com Saviani (1994), esse processo é fundamental para que o aluno transforme o conhecimento em ação prática. Por fim, na prática social final, o educando retorna à realidade com uma visão crítica, capacitado para agir de maneira consciente e propositiva sobre o mundo.

Para que o professor desempenhe sua função como agente de transformação, é fundamental que ele domine diferentes tipos de saberes. Saviani (1996) classifica esses saberes em cinco categorias: atitudinal, crítico-contextual, específico, pedagógico e didático-curricular. Essa diversidade de conhecimentos possibilita ao professor integrar teoria e prática, adaptando o ensino às realidades dos alunos e estimulando o desenvolvimento de uma consciência crítica.

Em relação aos saberes que permeiam a formação do educador, Saviani (1996) afirma que a formação do educador deve capacitar o professor a compreender as condições sociais e econômicas que influenciam a vida do educando e sua realidade escolar. É essencial que o docente desenvolva estratégias de ensino que transcendem a mera transmissão de conteúdos, conforme discutido anteriormente. Essas estratégias devem promover a emancipação e a transformação social, permitindo que o aluno valorize a importância de cultivar uma consciência crítica nos dias atuais, atuando como um cidadão consciente e engajado, em vez de se limitar a ser um mero reproduzidor de saberes.

Saviani (1996) afirma que os saberes que fundamentam a formação do educador estão intrinsecamente relacionados à natureza da educação. Para ele, a educação está entrelaçada às origens do próprio ser humano, configurando-se como um fenômeno essencialmente humano. Assim, compreender a natureza educativa implica compreender a natureza humana. O ser humano possui a necessidade de produzir continuamente sua própria existência para as próximas gerações.

Nesse sentido, é importante salientar os diversos tipos de saberes, que são: atitudinal, crítico-contextual, específicos, pedagógicos e didático curricular. O saber atitudinal refere-se ao conjunto de comportamentos, atitudes e posturas adotadas pelo professor, incluindo aspectos como pontualidade, disciplina, coerência, justiça, clareza, respeito e atenção às dificuldades dos educandos. Já o saber crítico-contextual consiste no conhecimento que o educador deve possuir sobre as condições sócio-históricas, de forma a desempenhar seu papel de maneira ativa e inovadora. Os saberes específicos referem-se ao conhecimento diretamente relacionado às disciplinas escolares, constituindo os conteúdos que o professor deve dominar. Esses saberes funcionam como elementos educativos essenciais, integradores do processo de ensino e aprendizagem, permitindo que o docente transmita o conhecimento de maneira eficaz e contextualizada dentro de cada área de estudo.

No que concerne aos saberes pedagógicos, estes englobam os conhecimentos derivados das ciências da educação, com ênfase no estudo das teorias educacionais. Seu propósito é integrar a teoria com a prática e fundamentar o processo educativo. Por fim, os saberes didático-curriculares abrangem o conhecimento sobre como organizar e conduzir a atividade educativa de forma eficaz. Eles não se limitam apenas aos aspectos técnicos e metodológicos, mas envolvem toda a dinâmica pedagógica, incluindo a seleção de conteúdos, a utilização de recursos e a aplicação de estratégias dentro do contexto educacional.

METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica para analisar a prática pedagógica à luz da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). A metodologia inicia-se com uma revisão das obras fundamentais de Dermeval Saviani, Karl Marx e Lev Vygotsky, além de autores contemporâneos, a fim de contextualizar o papel do professor na transformação social.

Em seguida, realiza-se uma análise teórica que identifica e discute conceitos centrais,

como "práxis", "formação crítica" e "saberes docentes", destacando a atuação do professor como mediador da transformação social. A pesquisa examina os cinco saberes de Saviani (1996) — saber atitudinal, crítico-contextual, específico, pedagógico e didático-curricular — para avaliar a eficácia da prática pedagógica na formação de cidadãos críticos. Por fim, realizamos uma análise crítica dos resultados, ressaltando a importância da formação crítica do educador e o papel da educação na construção de uma sociedade mais justa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e a discussão deste artigo abordam a importância da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), proposta por Dermeval Saviani, na formação docente e na transformação social. A pesquisa qualitativa realizada revela que, quando a prática pedagógica é fundamentada nos princípios da PHC, transcende a simples transmissão de conhecimento e se transforma em um espaço de reflexão crítica e de atuação transformadora.

O estudo mostra que a formação inicial e continuada dos professores é vital para desenvolver uma boa prática pedagógica. Educadores que conseguem integrar teoria e prática estão melhor preparados para enfrentar os desafios da sala de aula, promovendo uma educação que não apenas reproduz conteúdos, mas também estimula a reflexão crítica sobre as condições sociais, econômicas e políticas que influenciam a vida dos estudantes.

A práxis pedagógica, que articula teoria e prática, assume um papel central na construção da identidade do professor e em sua capacidade de agir como agente de transformação social. Conforme discutido, os saberes docentes ultrapassam o domínio técnico das disciplinas e envolvem uma compreensão mais ampla das dinâmicas sociais, permitindo que o professor desenvolva uma postura crítica e reflexiva.

Em resumo, os resultados deste artigo evidenciam que a atuação docente fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica é crucial para a criação de uma educação crítica e emancipadora. O professor tem o potencial de influenciar positivamente a formação de cidadãos críticos, capazes de intervir nas dinâmicas sociais e promover mudanças significativas em suas comunidades. Dessa forma, a educação se configura como uma ferramenta poderosa para construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde a crítica e a reflexão se tornam instrumentos essenciais na formação do indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidenciou a importância da atuação docente na formação e transformação social, fundamentando-se na Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani. Ao longo da análise, foi possível compreender que a prática pedagógica não se limita à transmissão de conhecimentos, mas abrange uma reflexão crítica sobre as condições sociais, econômicas e políticas que moldam tanto a educação quanto a sociedade. A partir de uma metodologia qualitativa, com base em referências teóricas como o materialismo histórico e a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, destacou-se a relevância da formação inicial e continuada do professor como elemento essencial para promover mudanças significativas na realidade dos educandos.

A formação crítica do educador é essencial não apenas para que ele consiga integrar teoria e prática de maneira eficaz, mas também para desenvolver uma visão crítica que permita formar cidadãos capazes de transformar a sociedade. Dessa forma, o desenvolvimento da criticidade no ambiente escolar é indispensável para preparar indivíduos conscientes de seu papel social, capazes de atuar de maneira ativa e transformadora no futuro.

Palavras-chave: Formação do educador; Pedagogia Histórico-Crítica.

REFERÊNCIAS

- ASBAHR, F. S. F. A psicologia histórico-cultural: uma concepção de homem e de ciência. In: SMIRNOVA, T. V.; MAGALHÃES, M. C. (Org.). **Por que aprender isso, professora?** Sentido pessoal e atividade de estudo na psicologia histórico-cultural. São Paulo: Editora UNESP, 2017. p. 19-32. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788595461772.0002>. Acesso em: 02 out. 2024.
- MARX, K. **O capital:** crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- REGO, T. C. **Vygotsky:** uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- SAVIANI, D. **Educação:** do senso comum consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1991.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico crítica:** primeiras aproximações. São Paulo: Autores associados, 1994.
- SAVIANI, D. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, M. A. V.; SILVA J. R. C. (Orgs). **Formação do educador.** São Paulo: UNESP, 1996.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. São Paulo: Autores associados, 2011.